

IMPACTOS DA PANDEMIA NA APRENDIZAGEM E NA VIDA ESCOLAR DOS ALUNOS DA EMEBC "PROF.^a UDENEY GONÇALVES DE AMORIM" NO DISTRITO DE AGUAÇU/CUIABÁ-MT

IMPACTS OF THE PANDEMIC ON THE LEARNING AND SCHOOL LIFE OF EMEBC STUDENTS "PROF.^a UDENEY GONÇALVES DE AMORIM" IN THE DISTRICT OF AGUAÇU/CUIABÁ-MT

Andressa Fontenari Berlanda¹
Carolina Lemos dos Santos Coelho²
Daiane Campos Silva³

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo apresentar os resultados do processo de avaliação da aprendizagem dos estudantes da EMEBC. Prof.^a Udeney Gonçalves de Amorim pós período remoto das atividades escolares imposto pela pandemia do Covid-19, no que diz respeito aos níveis de aprendizagem alcançados no processo durante o período. A pesquisa tomou por base dados quantitativos e análise qualitativa dos resultados obtidos na avaliação da prova Cuiabá em 2019, e aplicada novamente em 2021 com os estudantes para comparativos de resultado. Concluiu-se que a atuação e acompanhamento direto dos professores tornou-se essencial no processo de aproveitamento e obtenção dos resultados, uma vez que alunos que não tiveram acesso as plataformas digitais apresentaram resultados abaixo dos estudantes que estiveram conectados desde o início das atividades remotas, o que gerou reflexões sobre a atuação e o papel dos docentes no ensino remoto e na organização dos processos pedagógicos. Constatou-se também que o contato diário via Mídias de comunicação social gerou uma relação de confiança, corresponsabilização e proximidade da escola com as famílias em sua grande maioria. Torna-se essencial ainda mensurar quais os impactos da pandemia/ensino remoto na aprendizagem e na vida escolar dos estudantes da EMEBC Professora Udeney Gonçalves de Amorim, do Distrito de Aguaçu, para a partir destes resultados, a equipe pedagógica construir o Plano de Ensino/Intervenção no qual buscará minimizar tais impactos.

1248

Palavras-Chave: Ensino Remoto. Covid19. Ensino Aprendizagem. Avaliação.

¹Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia (FICT); Pró-Funcionário (IFECT); Técnica em Infraestrutura Escolar/TMIE; Secretária Escolar da Escola Municipal de Educação Básica do Campo Professora Udeney Gonçalves de Amorim;

²Graduada em Pedagogia (ICE); Formada em Nível Médio Habilitação Magistério (Escola Estadual Francisco Alexandre Ferreira Mendes); Pós-Graduada em Psicologia Social com Ênfase em Ações Educativas (FID); Participação em grupos terapêuticos com mediação de grupos operantes de relacionamentos interpessoais;

³Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia (UFMT); Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (Afirmativa); Diretora da Escola Municipal de Educação Básica do Campo Professora Udeney Gonçalves de Amorim;

ABSTRACT: This article aims to present the results of the process of evaluating the learning of EMEBC students. Prof. Udeney Gonçalves de Amorim after the remote period of school activities imposed by the Covid-19 pandemic, with regard to the levels of learning achieved in the process during the period. The research was based on quantitative data and qualitative analysis of the results obtained in the evaluation of the Cuiabá test in 2019, and applied again in 2021 with the students for result comparisons. It was concluded that the performance and direct monitoring of teachers became essential in the process of taking advantage and obtaining results, since students who did not have access to digital platforms presented results below those of students who were connected since the beginning of remote activities, which generated reflections on the performance and role of teachers in remote teaching and in the organization of pedagogical processes. It was also found that daily contact via social communication media generated a relationship of trust, co-responsibility and closeness between the school and the families in the vast majority. It is also essential to measure the impacts of the pandemic/remote teaching on learning and school life of EMEBC students Professor Udeney Gonçalves de Amorim, from the District of Aguaçu, based on these results, the pedagogical team will build the Teaching/Intervention Plan in which it will seek to minimize such impacts.

Keywords: Remote Learning. Covid-19. Teaching-Learning. Assessment.

INTRODUÇÃO

1249

A pandemia provocada pelo Novo Coronavírus gerou diversos impactos em todos os setores da sociedade. Um dos setores que sofreram estes impactos e que tiveram que se reinventar, em um espaço muito curto de tempo, foi a educação, que diante do risco de contágio, representado pelas aglomerações comuns na educação presencial, foram necessárias suspensões das aulas determinados por Decreto Municipal⁴, como medida de enfrentamento, o fechamento das unidades educacionais, passando o ensino a ser ministrado na modalidade remota/EaD.

Em Cuiabá, as aulas remotas deram início a partir do dia 23 de março de 2020 até o dia 24 de setembro de 2021, mantendo os estudantes nesta modalidade de ensino por mais de dezessete (17) meses. Durante todo este período no qual a EMEBC "Prof^a Udeney Gonçalves de Amorim, este com o ensino remoto, ficou evidente algumas fragilidades as quais dificultaram o desenvolvimento do trabalho pedagógico nesse período: *inacessibilidade a tecnologia por parte de 12% dos estudantes; famílias alheias ao acompanhamento do estudo do filho;*

⁴⁴ Decreto Municipal Nº 7.846/18/03/2020 - Dispõe sobre medidas emergenciais e temporárias de prevenção ao contágio pelo Novo Coronavírus (COVID-19), no âmbito do Município de Cuiabá. (DOC Nº 1905/12/05/2020, p.120).

dificuldade de inserir a tecnologia nos planos de aula por parte dos professores.

Entre os diversos desafios do ensino remoto neste cenário pandêmico na rede municipal de educação de Cuiabá, podemos ressaltar a adaptação ao novo modelo de ensino por meio das redes digitais como sendo o maior deles. O ensino remoto exigiu de todos os seus atores, ações efetivas de comunicação e conhecimento diante das ferramentas midiáticas utilizadas para este momento. O uso das tecnologias, jogos, metodologias ativas foram os principais pilares para a eficácia do trabalho pedagógico e a melhoria das condições de aprendizagem.

A comunicação direta - escola/professor/aluno/família - foi uma das estratégias adotadas para que as ações articuladas atingissem de forma efetiva os estudantes, o que contribuiu para a melhora significativa do atendimento pedagógico, minimizando os impactos da distância do ambiente escolar no processo de construção dos saberes.

Os obstáculos enfrentados neste período desvelaram a *precariedade e a falta de estrutura tecnológica* tão necessária para os dias atuais. Analisar as condições materiais em que se realiza o atendimento educacional nas escolas públicas de educação básica,

Particularmente nas escolas do campo denunciam questões que se impõem diretamente para a gestão educacional no âmbito municipal.

1250

Para tanto, analisamos as mudanças na organização escolar, implementadas no contexto da pandemia causada pelo Covid-19, mudanças essas que não atingiram a todos, devido à falta de recursos e sinal de internet. Realidades diferentes exigem o amparo e a diversidade de atendimento na obstinação em prover, da melhor forma, o atendimento aos estudantes.

Perante as desigualdades de acesso à tecnologia digital por parte dos estudantes, e ainda, pela a necessidade de tomada de decisão e mobilização rápida, para assegurar a eficácia do trabalho pedagógico da integração da rede de fortalecimento da comunidade escolar, foi fundamental importância o planejamento de intervenções pedagógicas para a aplicação dos instrumentos de diagnóstico da aprendizagem para a identificação das competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes. Durante o período de isolamento foram possíveis desenvolver as competências e habilidades dos estudantes?; Como os estudantes lidaram com as atividades não presenciais?; Quais as dificuldades encontradas?

Partindo dessa premissa, após o primeiro estágio de acolhimento desses estudantes na

volta às atividades presenciais, a aplicação do instrumento diagnóstico da aprendizagem foi pensada com o objetivo de identificar e mensurar as lacunas no processo de ensino-aprendizado. Com base nestas informações, o plano de intervenção pedagógica, visando atender os estudantes que ainda não desenvolveram as habilidades previstas para cada etapa/ano/ciclo. As avaliações somativas e exames de conclusão do ano letivo de 2021 levaram em consideração os conteúdos curriculares efetivamente oferecidos aos estudantes, considerando o contexto excepcional da pandemia, com o objetivo de evitar a retenção (no caso dos anos que são finais de ciclo) e, conseqüentemente, a evasão/abandono escolar.

REFERENCIAL DE ANÁLISE E MÉTODO

O relatório do Banco Mundial sobre a situação da Educação na América Latina estima que o percentual de “**pobreza de aprendizagem**” no Brasil poderá subir de 50% (nível Pré-pandemia) para até 70%, num cenário de fechamento das escolas por até 13 meses. É ressaltado ainda que, apesar dos esforços realizados, tanto pelas secretarias de educação, escolas e profissionais da educação, a aprendizagem está despencando por causa da pandemia, particularmente entre as crianças mais pobres.

1251

A pobreza de aprendizagem, definida como o percentual de crianças com 10 anos de idade que é incapaz de ler e entender um texto simples, pode ter aumentado de 51 por cento para 62,5 por cento. Isso poderia ser equivalente a adicionar cerca de 7,6 milhões de crianças em idade escolar do ensino fundamental com “pobreza de aprendizagem” na região. (THE WORLD BANK, 2021)

Ficou evidente que os problemas educacionais que o país já tinha, durante a pandemia seriam ainda maiores sem o ensino presencial. No artigo publicado no site Instituto Unibanco, destaca que “*as estimativas iniciais dos efeitos do fechamento das escolas na região são espantosas: essa interrupção pode fazer com que cerca de dois em cada três alunos não sejam capazes de ler ou entender textos adequados para a sua idade*”. (INSTITUTO UNIBANCO, 2021)

Não podemos deixar de ressaltar, que os efeitos da pandemia causada pelo Covid-19 vão muito além do impacto na aprendizagem ou escolaridade dos estudantes, e vão perdurar em suas vidas por um longo tempo.

Muitos estudantes, particularmente os oriundos dos grupos de renda mais baixa e aqueles que já estavam aprendendo muito pouco mesmo antes da crise, têm agora um risco muito maior de abandonar os estudos por causa da pandemia. Isto é ainda mais verdadeiro em um contexto de dificuldade econômica e recessão. A interrupção dos serviços presenciais que os alunos costumavam receber nas escolas, inclusive a merenda escolar, que é a fonte de

alimento mais confiável para 10 milhões de estudantes da região, juntamente com a dificuldade econômica que a maioria das suas famílias está enfrentando, está causando fortes efeitos negativos na saúde física, mental e emocional dos estudantes. A pandemia provavelmente terá consequências negativas vitais, especialmente para o bem-estar das crianças pequenas e das famílias. (GRUPO BANCO MUNDIAL, 2021).

É neste cenário, após dezessete meses de trabalhos pedagógicos remotos, as aulas iniciaram presencialmente no dia 27 de setembro de 2021. E um dos desafios da Equipe Gestora, juntamente com a equipe pedagógica da unidade educacional, é mensurar os impactos que a pandemia deixou na aprendizagem dos estudantes, para assim, poder construir um plano de ensino que atenda e garanta a superação das possíveis defasagens na aprendizagem.

Avaliação é um dos vários elementos do processo de ensino e aprendizagem que deve valorizar o aprender como processo na construção do conhecimento, tomando os erros como pontos diagnósticos reflexivos da ação a ser analisada valorizando o processo de aprendizagem em seus distintos momentos e fases de aprendizagem dos estudantes.

Quanto aos processos avaliativos, parte integrante do currículo, partindo do que determina a LDB em seus artigos 12 e 13 p. 15, é de responsabilidade da escola e de seus agentes prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento; zelar pela aprendizagem dos alunos e estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento. Segundo Cesar Callegari,

1252

A avaliação do aluno, a ser realizada pelo professor e pela escola, é redimensionadora da ação pedagógica e deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica. A avaliação formativa, que ocorre durante o processo educacional, busca diagnosticar as potencialidades do aluno e detectar problemas de aprendizagem e de ensino. (DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, 2010, p. 123)

A avaliação do estudante partindo de um diagnóstico elaborado determina ações que buscam a constatação e a superação dos problemas de aprendizagem, para assim estabelecer as ações pedagógicas favoráveis que garantam o progresso dos estudos.

Para a retomada das atividades presenciais, voltou-se o olhar para o acesso dos alunos às atividades remotas durante o afastamento, como dito, nem todos os alunos tiveram acesso à internet neste período o que acarretou a necessidade da participação familiar com maior veemência. A percepção da comunidade escolar sobre a situação e o sentimento de insegurança a respeito da avaliação nesse processo de aprendizagem dos alunos também é muito importante – e pode ser realizada de diferentes formas, como o diálogo e a percepção da família.

Durante o período de ensino remoto a escola esteve voltada à participação e construção

do novo modelo de ensino, estudantes foram avaliados por meio de devolutivas individuais, avaliações no formato de formulários respondidos de forma remota, vídeos e imagens enviadas pelos estudantes. Houve avaliações online pelos projetos ProAC⁵, TEMA⁶ e PROMP⁷ que possibilitaram o registro do processo diretamente ligado a leitura e escrita.

As avaliações e o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos durante o ano letivo também utilizaram essas variações entre os recursos tecnológicos e os recursos físicos. Algumas atividades foram realizadas por meio do *Google Forms*, onde os resultados aparecem de forma quantitativa viabilizando a correção e o acompanhamento da participação dos alunos durante o período de ensino remoto. Outra forma de acompanhamento se deu por meio do envio das atividades e chamadas diárias pelo aplicativo *Whatsapp* dos próprios professores, chamadas pelo *Google Meet*, tabulação e monitoramento da participação do acesso aos Grupos das Turmas, (*Kinemaster*, *Power point*, *Canva*, *SpeakPic*, *Play games*, *Mirror*, *Power Diretor*, *Background*, *Freemake*, *liveworksheets*, dentre outros). Diariamente os conteúdos foram repassados nos grupos de *Whatsapp*, com imagens seguidos de áudios explicativos (podcasts), assim como, uso dos vídeos das aulas pelo Canal do YouTube - Portal da Escola Cuiabana, vídeos no formato *Power point* e vídeos educativos disponibilizado também pelo Canal do YouTube da explanação dos professores, referente ao conteúdo abordado, além das chamadas individuais com o uso do aplicativo *Mirror*, *Kinemaster* e *SpeakPic*. Kenski (1996) destaca que:

[...] (Os alunos) aprendem em múltiplas e variadas situações. Já chegam à escola sabendo muitas coisas ouvidas no rádio, vistas na televisão, em apelos de *outdoors* e informes de mercado e *shopping centers* que visitam desde pequenos. Conhecem relógios digitais, calculadoras eletrônicas, videogames, discos a laser, gravadores e muitos outros aparelhos que a tecnologia vem colocando a disposição para serem usados na vida cotidiana (KENSKI, 1996, p.133).

Os recursos tecnológicos já se fazem presentes na vida dos estudantes mesmo antes do período pandêmico, a escola já compreendia esse processo e se aproximava de forma gradativa dessa tecnologia de ensino, porém o que se observa diante desse cenário 100% virtual, é que a maioria dos estudantes não possuem maturidade para rotina no ensino à distância, muitas famílias disponibilizavam de apenas um único aparelho celular para o

⁵ Programa de Alfabetização Cuiabano (ProAC) - Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá;

⁶ Projeto Tempo de Mais Aprender (TEMA)- Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá;

⁷ Programa de Melhoria da Proficiência (PROMP) - Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá.

acompanhamento dos estudos e muitas vezes, mesmo aqueles que possuíam celular ou computador individual não se dedicavam aos estudos de forma contínua.

Monitoramentos e planejamentos quinzenais orientaram as atividades e a avaliação do desempenho da participação dos alunos, o que possibilitou uma maior comunicação entre professores, gestão escolar e Secretaria Municipal o envio dos resultados obtidos e as devolutivas aconteceram no formato de reuniões on-line através do aplicativo do *Google Meet*.

Com o retorno das atividades presenciais percebeu-se a necessidade imediata da aplicação diagnóstica por meio de instrumentos avaliativos, uma vez que os professores perceberam grande diferença na devolutiva presencial, por meio das quais foram constatados que uma parcela significativa dos estudantes estava apresentando dificuldades relevantes na leitura, escrita e na matemática.

O uso da avaliação implica propósito útil, significativo. É necessário que a escola, os professores e os alunos retomem com mais clareza e atenção esse princípio. Isso implica atribuir à avaliação seu verdadeiro papel, ou seja, de que deve esse processo contribuir para melhorar as decisões de natureza educacional. (PILETTI, 1996, p. 195)

Partindo da premissa de que a avaliação diagnóstica assume grande relevância no trabalho pedagógico, uma vez que ela permite mapear os pontos fortes e frágeis na construção do conhecimento dos estudantes, permitindo a reflexão dos resultados focando na melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, bem como a necessidade mensurar os impactos na aprendizagem dos estudantes causada pela pandemia Covid-19, tomamos como base para a construção do presente artigo, realizar uma análise comparativa entre os resultados obtidos na Prova Cuiabá/2019, em que os alunos tinham aulas presenciais, com a avaliação da aprendizagem aplicada em 2021, já com o retorno das atividades presenciais.

A Prova Cuiabá é uma avaliação que tem por objetivo realizar o diagnóstico do desempenho acadêmico dos estudantes do 1º ao 9º ano e da Educação de Jovens e Adultos, nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática. É uma ação realizada pela Secretaria Municipal de Educação, em consonância com as políticas educacionais da Rede Municipal de Educação de Cuiabá, que tem como foco a melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem, auxiliando os profissionais da educação a refletir acerca da efetividade das atividades educativas desenvolvidas pelas unidades escolares, bem como contribuir para

a tomada de decisão dos gestores.

É importante ressaltar que a análise dos resultados das questões objetivas é apresentada levando em consideração o percentual de acerto em cada questão, que varia de 0 a 100. O percentual de acerto indica o nível de proficiência (Avançado, Proficiente, Básico e Insuficiente) em que se encontra a turma/ano/fase escolar, conforme quadro abaixo:

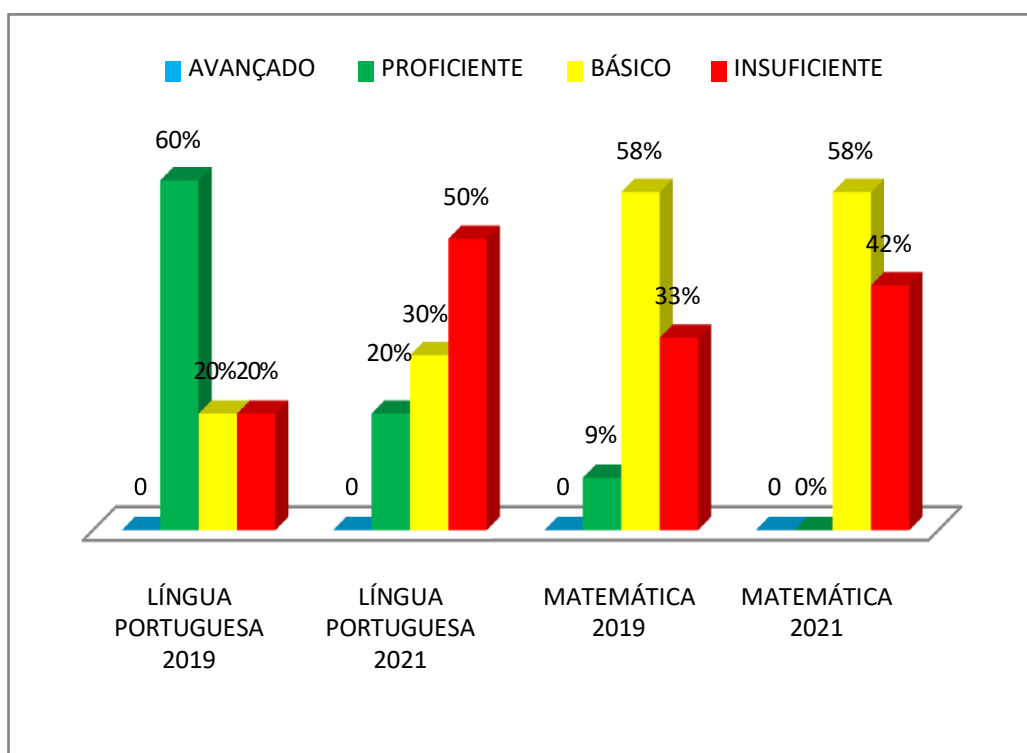
NÍVEL	PERCENTUAL
AVANÇADO	95% - 100%
PROFICIENTE	80% - 94%
BÁSICO	50% - 79%
INSUFICIENTE	1% - 49%

Para realizar a análise comparativa, utilizamos o mesmo instrumento avaliativo aplicado em 2019, no diagnóstico de 2021, para que pudéssemos mensurar se houve ou não impactos negativos na aprendizagem dos estudantes, uma vez que os descritores avaliados seriam os mesmos de antes e pós-pandemia.

O diagnóstico (Prova Cuiabá/2019) foi aplicado nos dias 18, 19 e 20 de outubro de 2021 de outubro por meio de uma amostragem aleatória simples com a intenção de obter informações para análise dos resultados comparativos com os resultados acadêmicos de 2019. Para a amostragem, os alunos foram selecionados de modo aleatório, das turmas do 1º ao 9º ano para realizarem a avaliação. Levando em consideração que a amostragem representa apenas 28% número total dos estudantes matriculados em 2021, devemos considerar que pode haver uma margem de variação nos resultados tanto para mais como para menos, no que se refere aos níveis de proficiência.

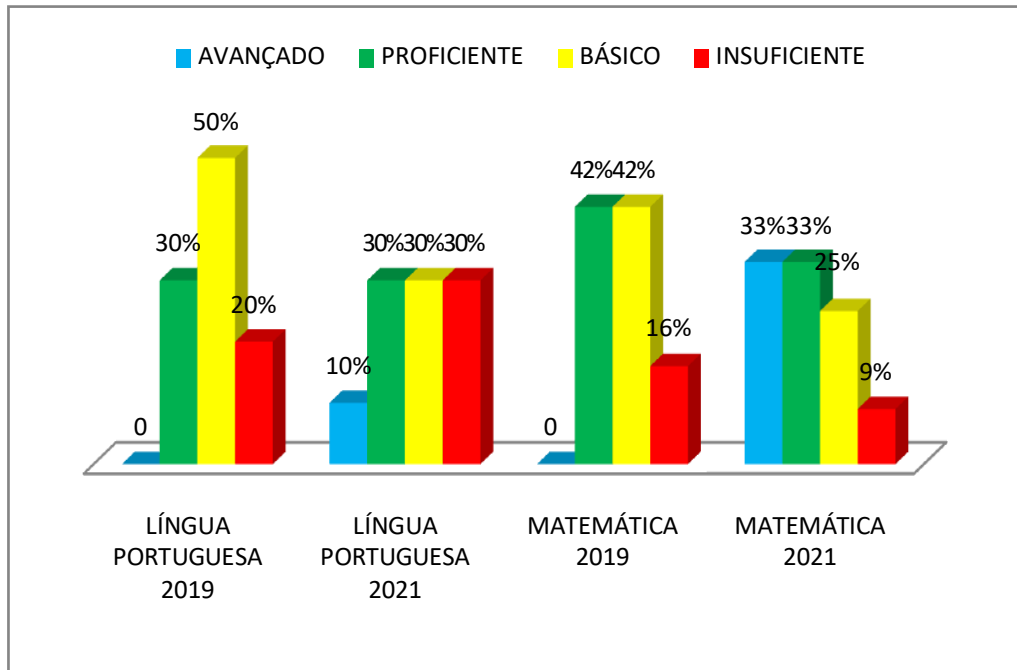
ANÁLISE DOS RESULTADOS

A turma do 1º ano tem 14 alunos matriculados em 2021, destes, 42% participaram da amostra na avaliação para o comparativo com o ano de 2019, que tinha 16 alunos matriculados na época. O gráfico a seguir, traz os resultados em percentuais de 2019 e 2021 das avaliações de Língua Portuguesa e Matemática.



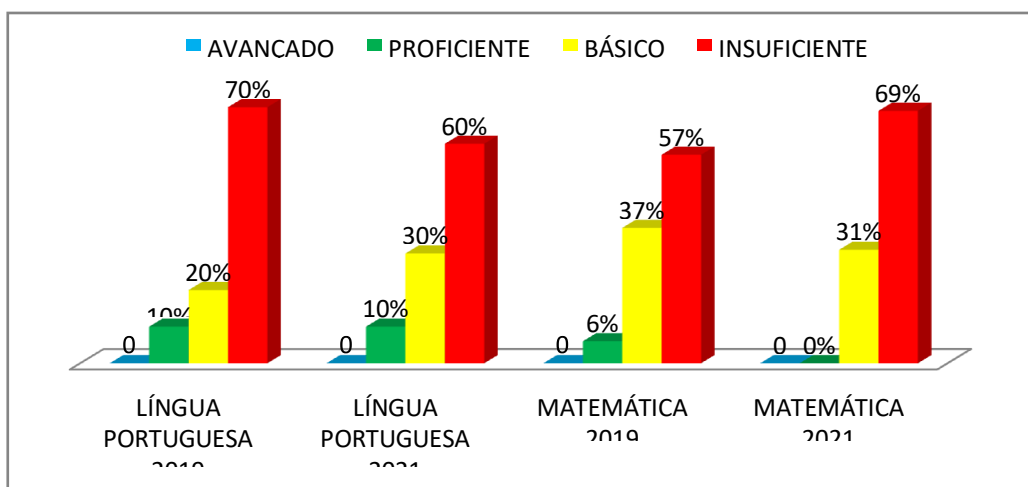
Diante dos resultados, podemos perceber que houve uma queda significativa na proficiência dos alunos em 40% em língua portuguesa e um aumento de 9% no nível insuficiente em Matemática. Considerando que a média geral em 2019 foi de 6,4, e de 2021 foi de 4,5 conclui-se que para a turma do 1º ano o impacto da pandemia Covid19 foi significativamente negativo, uma vez que em 2019 a turma estava no nível Básico e agora em 2021 está no nível Insuficiente.

A turma do 2º ano tem 28 alunos matriculados em 2021, destes, 21% participaram da amostra na avaliação para o comparativo com o ano de 2019, que na época tinha 27 alunos matriculados. O gráfico a seguir, traz os resultados em percentuais de 2019 e 2021 das avaliações de Língua Portuguesa e Matemática.



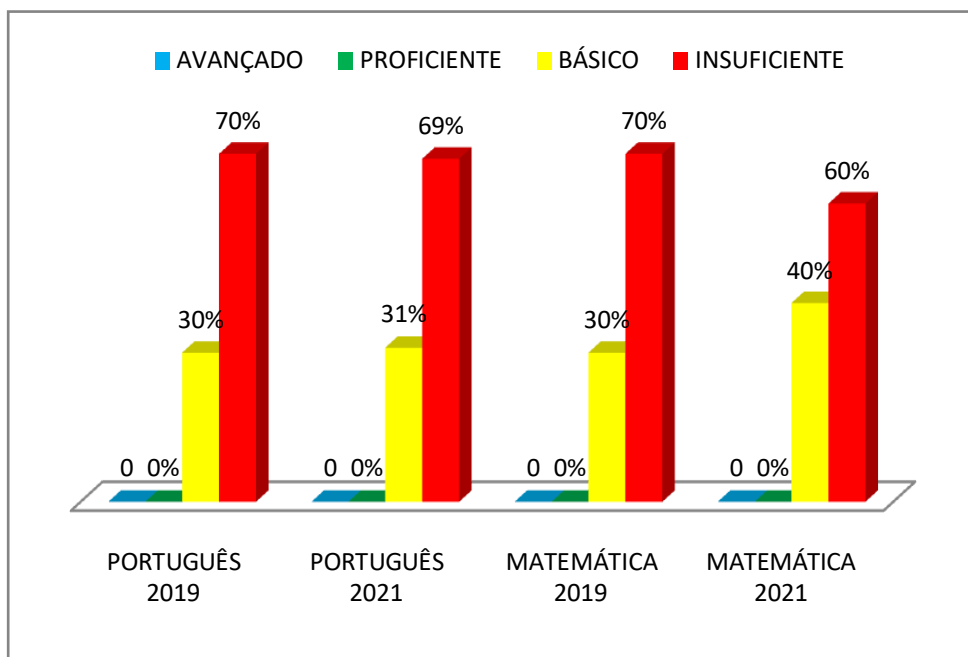
Perante os resultados, podemos perceber que houve um avanço significativo na proficiência dos alunos de 10% em língua portuguesa, e de 33% em Matemática. Considerando que a média geral em 2019 foi de 6,1, e de 2021 foi de 6,8 conclui-se que a turma do 2º ano, apesar de ter tido um avanço considerável, permaneceu no nível Básico.

Em 2021, a turma do 3º ano teve 18 estudantes matriculados, destes, 33% participaram da amostra na avaliação para o comparativo com o ano de 2019, que na época tinha 19 alunos. O gráfico abaixo traz os resultados em percentuais de 2019 e 2021 das avaliações de Língua Portuguesa e Matemática.



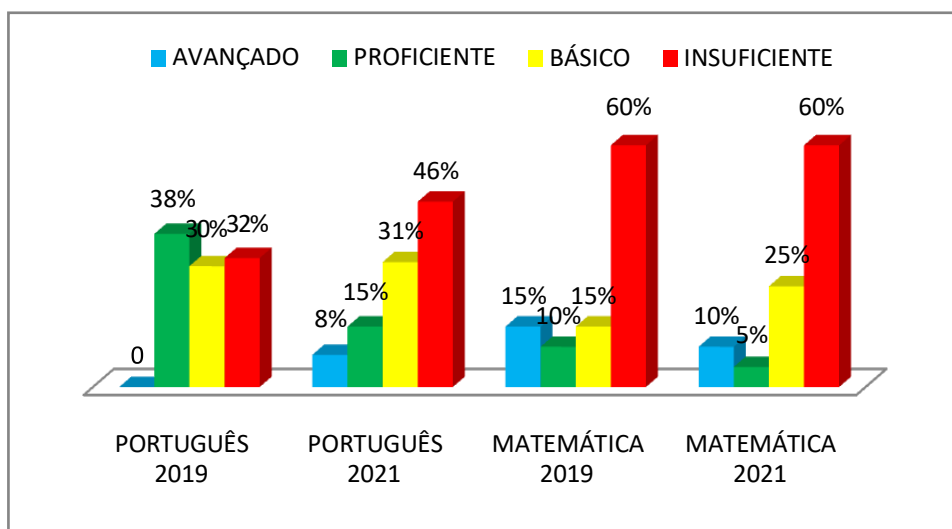
Por efeito dos resultados, podemos perceber que houve um avanço singular na proficiência dos alunos em 10% em língua portuguesa, e crescimento de 12% no nível insuficiente em Matemática. Considerando que a média geral em 2019 foi de 4,2, e de 2021 foi de 4,7 conclui-se que a turma do 3º ano, apesar de ter tido um avanço singular, manteve-se no nível Insuficiente.

A turma do 4º ano tem 27 alunos matriculados em 2021, destes, 22% participaram da amostra na avaliação para o comparativo com o ano de 2019, que na época tinha 25 alunos matriculados. O gráfico a seguir, evidencia os resultados em percentuais de 2019 e 2021 das avaliações de Língua Portuguesa e Matemática.



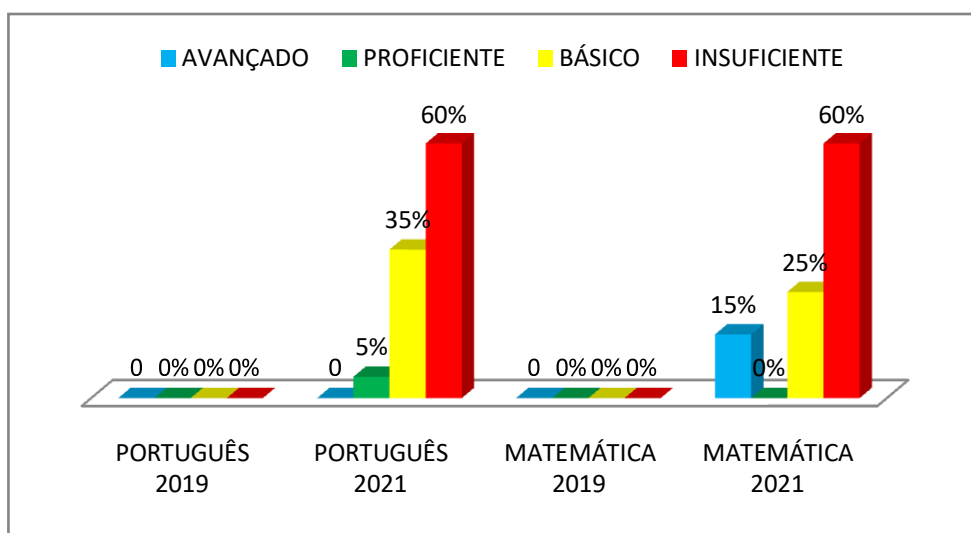
A vista dos resultados, podemos entender que houve um pequeno avanço na proficiência dos alunos em 1% em língua portuguesa, e de 10% em Matemática. Considerando que a média geral em 2019 e 2021 foi a mesma: 4,0 conclui-se que a turma do 4º ano, apenas manteve-se no nível Insuficiente.

Em 2021, a turma do 5º ano teve 18 estudantes matriculados, destes, 33% participaram da amostra na avaliação para o comparativo com o ano de 2019, que na época tinha 30 alunos. O gráfico abaixo ilustra os resultados em percentuais de 2019 e 2021 das avaliações de Língua Portuguesa e Matemática.



Por influência dos resultados, podemos perceber que houve um avanço singelo na proficiência dos alunos em 8% em língua portuguesa, e crescimento de 10% no nível básico em Matemática. Levando em consideração que a média geral em 2019 foi de 5,2, e de 2021 foi de 4,6 conclui-se que para a turma do 5º ano impacto da pandemia Covid 19 foi significativamente negativo, uma vez que em 2019 a turma estava no nível Básico e agora em 2021 está no nível Insuficiente.

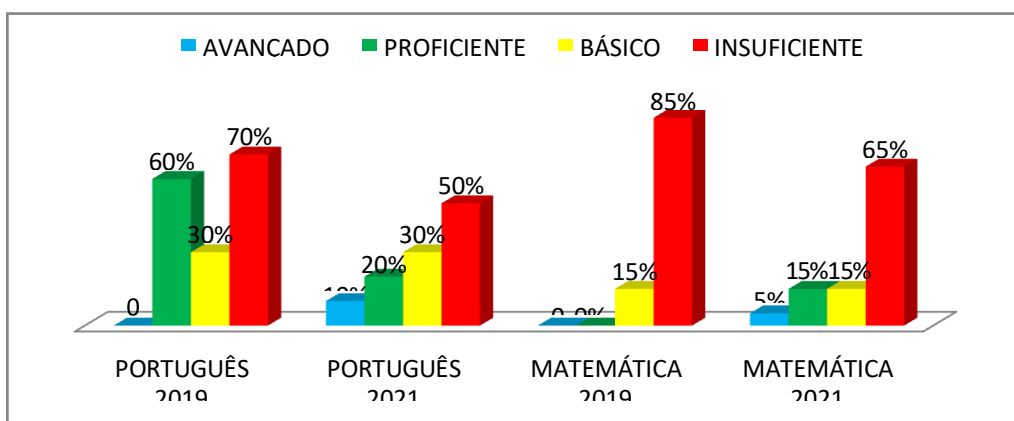
A turma do 6º ano não foi avaliada em 2019. Nesse sentido, o gráfico evidenciará apenas o resultado do diagnóstico realizado em 2021.



Como consequência dos resultados, podemos perceber que houve um avanço singelo na proficiência dos alunos em 5% em língua portuguesa, de 10% em Matemática. Tendo em mente que a média geral em 2019 foi de 3,9, e de 2021 foi de 4,4 conclui-se que apenas do

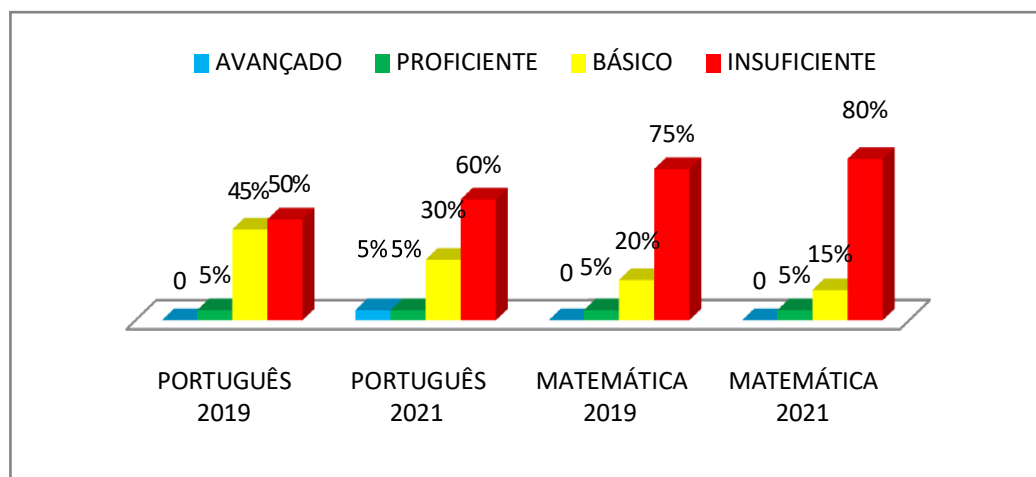
pequeno avanço, a turma do 7º ano permaneceu nível Insuficiente.

A turma do 8º ano tem 21 alunos matriculados em 2021, destes, 28% participaram da amostra na avaliação para o comparativo com o ano de 2019, que na época tinha 20 alunos matriculados. O gráfico a seguir, destaca os resultados em percentuais de 2019 e 2021 das avaliações de Língua Portuguesa e Matemática.



Diante dos resultados expostos, podemos perceber que houve um avanço significativo na proficiência dos alunos de 10% em língua portuguesa, e de 5% em Matemática. Considerando que a média geral em 2019 foi de 3,4, e de 2021 foi de 4,0 conclui-se que a turma do 8º ano, apesar de ter tido um avanço considerável, permaneceu no nível Insuficiente.

Em 2021, a turma do 9º ano teve 22 estudantes matriculados, destes, 27% participaram da amostra da avaliação para o comparativo com o ano de 2019, que na época tinha 24 alunos. O gráfico abaixo destaca os resultados em percentuais de 2019 e 2021 das avaliações de Língua Portuguesa e Matemática.



A vista dos resultados, podemos entender que houve um avanço tímido na proficiências alunos em 5% em língua portuguesa, contudo, em matemática houve um crescimento de 5% no nível Insuficiente. Levando em consideração que a média geral em 2019 foi de 4,0, e de 2021 foi de 3,5 conclui-se que a turma do 9º ano, além de evidenciar um regresso no processo de aprendizagem, está no nível Insuficiente.

De modo geral, os impactos negativos da pandemia/ensino remoto na aprendizagem dos estudantes da EMEBC Professora Udeney Gonçalves de Amorim, foram significativos, pois, apensar de evidenciar um singelo crescimento na média geral da escola, de 4,2 para 4,4, em 2019, 03 turmas conseguiram atingir o nível Básico de proficiência, e em 2021 apenas 01 turma conseguiu atingir esse nível, as demais turmas estão no nível Insuficiente, o que deixa claro a relevância destes resultados como parâmetros para a construção do Plano de Ensino/Intervenção para 2022.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os objetivos propostos no início deste estudo, confrontando com as análises dos dados obtidos, foi possível concluir que houve algum decréscimo na Média Geral em Língua Portuguesa nos 1º, 3º, 5º e 9º anos observou-se, a partir daí, que o percentual de acerto que indica o nível de proficiência agrava-se nesses anos se comparado ao ano de 2019.

Percebe-se também que a proficiência demonstra indicativos de níveis entre o básico e o insuficiente em praticamente todos os anos do ensino fundamental, o mesmo demonstrado na análise dos resultados em matemática os níveis demonstram decréscimo no 1º, 4º, 5º e 9º anos entre os níveis básico e insuficiente.

Os resultados das análises mostram que os esforços para participação efetiva dos alunos nas aulas por meio do ensino remoto é um grande desafio no que diz respeito a qualidade de aprendizagem dos alunos.

Por fim, compreendemos, de maneira reflexiva, o que o ensino remoto perpassa por questões sócio econômicas e culturais e que o campo ainda possui grandes desafios para que essa modalidade de ensino atinja de maneira efetiva a equidade necessária para contemplá-la.

Sendo assim a educação do campo certamente não será a mesma e as lacunas da

assistência de recurso tecnológicos demonstraram o quanto é urgente o investimento nessas áreas e diante de tantas dificuldades os gestores, professores, estudantes e comunidade estão se reinventando para esse novo momento de transformação, para que o conhecimento por meio das vias digitais possa efetivamente atender às necessidades da educação do campo no município de Cuiabá.

REFERÊNCIAS

- BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. de M. (Orgs.) **Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação**. Porto Alegre: Penso, 2015. 270p.
- BRASIL. Decreto nº. 7.846, de 18 de março de 2020. **Diário Oficial de Contas**, Cuiabá, MT, ano 9, nº. 1905, 12 maio 2020, p. 120.
- _____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, BNCC. Brasília, 2018.
- _____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB**. 9394/1996. BRASIL. CUIABÁ. Secretaria Municipal de Educação – SME. **ESCOLA CUIABANA: Cultura, tempos de vida, direitos de aprendizagem e inclusão**. 2ª edição. Cuiabá/MT, 2020.
- GRUPO BANCO MUNDIAL. **Agindo agora para proteger o capital humano de nossas crianças**. Disponível em: file:///C:/Users/Daiane/Downloads/Acting%20now-sumPT.pdf. Acesso em: 05 de outubro de 2021
- INSTITUTO UNIBANCO, 2021. **Estudos estimam impacto da pandemia na aprendizagem**. disponível em: <<https://www.institutounibanco.org.br/conteudo/estudos-estimam-impacto-da-pandemia-na-aprendizagem/>> Acessado em: 04 de outubro de 2021
- KENSKI, Vani Moreira. **O ensino e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologias**. In: VEIGA, Ilma Passos. **Didática: o ensino e suas relações**. Campinas: Papirus, 1996.
- LDB : **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. – 4. ed. – Brasília, DF : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020. 59 p. Conteúdo: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei no 9.394/1996 – Lei no 4.024/1961. ISBN: 978-65-5676-020-9 (Impresso) ISBN: 978-65-5676-021-6 (PDF) ISBN: 978-65-5676-022-3 (ePub) 1. Educação, legislação, Brasil. 2. Educação e Estado, Brasil. 3. Política educacional, Brasil. CDD 379.81
- PILETTI, C. **Didática geral**. 16 ed. São Paulo: Ática, 1993
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. – 22ª Edição revista de acordo com a ABNT e Ampliada – São Paulo: Cortez, 2002.

THEWORLD BANK, 2021. Ação urgente é necessária para fazer frente à enorme crise da Educação na América Latina e no Caribe. Disponível em:

<<https://www.worldbank.org/pt/news/press-release/2021/03/17/hacer-frente-a-la-crisis-educativa-en-america-latina-y-el-caribe>>. Acesso em: 05 de outubro de 2021.